

**Declaração de Cabo Verde a ser proferida por S.E. o Ministro da
Cultura e Indústrias Criativas, Augusto Veiga, por ocasião da 66ª
Sessão das Assembleias da OMPI de 2025
(ponto 4 da agenda - General Statements)**

(Faz Fé a Versão Pronunciada)

Em nome de Cabo Verde, saúdo o Senhor Presidente da Assembleia Geral, e de igual modo, cumprimento e felicito o Senhor Diretor Geral, Daren Tang, e a sua equipa, pelo trabalho notável que vêm desenvolvendo em prol da valorização da Propriedade Intelectual, enquanto motor do desenvolvimento sustentável, com especial relevância para os países em desenvolvimento.

Cabo Verde, enquanto Pequeno Estado Insular em Desenvolvimento (PEID), tem vindo a dar passos consistentes para o fortalecimento do seu ecossistema de Propriedade Intelectual. Estes esforços visam não apenas reforçar a competitividade das empresas nacionais e consolidar as capacidades institucionais dos organismos responsáveis pela administração da PI, mas também promover a sua utilização estratégica como instrumento para fomentar a inovação, estimular a criatividade e impulsionar o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável do país.

Neste contexto, Cabo Verde tem-se integrado progressivamente no sistema internacional de Propriedade Intelectual, através da adesão a diversos tratados, convenções, acordos e protocolos internacionais e regionais. O país é, atualmente, membro de várias comunidades regionais com atuação na área da PI, como a Organização Regional Africana da Propriedade Intelectual (ARIPO), a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO).

Aproveito esta ocasião para realçar que se encontra em curso, o processo interno com vista à ratificação, por Cabo Verde, do **Tratado de Pequim sobre Interpretações e Execuções Audiovisuais**, bem como do **Protocolo de Kampala sobre o registo voluntário dos Direitos Autorais**. Encontra-se igualmente em fase de aprovação a proposta de **novo Código da Propriedade Industrial, instrumento essencial para a modernização do quadro jurídico nacional nesta matéria**.

É também com satisfação que assinalo a recente inauguração do Parque Tecnológico de Cabo Verde, um marco importante na estratégia do Governo para o reforço do ecossistema da inovação e da criatividade, e enquanto suporte para o desenvolvimento da economia digital.

Cabo Verde partilha o interesse e o alinhamento com diversas áreas que têm vindo a ser consideradas prioritárias pela OMPI, nomeadamente:

- a promoção do conhecimento sobre a Propriedade Intelectual;
- a utilização estratégica da PI por micro, pequenas e médias empresas e jovens empreendedores;

- a promoção das Indicações Geográficas;
- a proteção dos direitos autorais em ambiente digital;
- o desenvolvimento das indústrias criativas; e
- o reforço da aplicação dos direitos de PI.

A parceria e o apoio técnico da OMPI têm sido, e continuarão a ser, fundamentais para consolidar os avanços alcançados e garantir a continuidade a implementação da Política e Estratégia Nacional da Propriedade Intelectual (PENPI).

Reiteramos, ainda, o nosso firme apoio aos esforços em curso por parte dos países da CPLP com vista ao **reconhecimento da língua portuguesa como uma das línguas oficiais da OMPI**, promovendo assim uma maior inclusão e representatividade dos países lusófonos no ecossistema global da Propriedade Intelectual.

Por fim, gostaria de expressar os nossos agradecimentos à OMPI, na pessoa do Diretor Geral, Daren Tang, pelo empenho e compromisso demonstrado para com Cabo Verde, bem como a toda a sua equipa pelo apoio técnico e institucional contínuo prestado ao nosso país.

Muito obrigado.